# Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM TRABALHO DE PARTO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ANA RAFAELA SOUZA RODRIGUES

**Autores:** Sylvia Regina Vasconcellos de Aguiar
IGOR LUIS DE VASCONCELOS BAIA
WANESSA DE MORAES BARROS
LORENA MARIA DA SILVA SOUZA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: Atualmente o nascimento prematuro se apresenta como uma das maiores dificuldades encontradas na área obstétrica. Apesar da evolução das formas de prevenção durante o pré-natal e da assistência neonatal ocorrida nos últimos anos, a incidência da morbimortalidade neonatal continua elevada, estando suas complicações entre as principais causas de mortalidade infantil no primeiro ano de vida. Sendo assim, faz-se importante uma elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um meio utilizado pelo enfermeiro para que se estabeleçam as fases do processo de enfermagem, baseado no conhecimento científico-prático e assim promova o cuidado e o restabelecimento do paciente. OBJETIVO: Estabelecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem à paciente apresentando Trabalho de Parto Prematuro (T.P.P.). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado com uma paciente internada em um Hospital de Referência materno-infantil da capital do Estado do Pará. A coleta de dados foi realizada através do exame físico da paciente, busca ativa no prontuário e análise de artigos provenientes da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). RESULTADOS: Observou-se durante o trabalho a alta especificidade no atendimento aos pacientes obstétricas, tornando-se um fator importante para que a SAE seja implantada de forma satisfatória. Mesmo em casos sem complicações clínicas mais severas, a aplicação da SAE serve para que possa ser feito um acompanhamento mais individual, importante para que haja a prevenção de complicações. Em especial, as pacientes que apresentam Trabalho de Parto Prematuro que necessitam de observação mais próxima, pois podem evoluir com trabalho de parto em um curto espaço de tempo. Esta observação pode ser potencializada com a SAE correta. CONCLUSÃO: Com a realização deste trabalho, pode-se ressaltar que a implementação do processo de enfermagem está diretamente ligada aos conhecimentos dos profissionais e acadêmicos da área, ou seja, a educação continuada e ao ensino de qualidade nas universidades. Percebeu-se também a importância de uma SAE eficaz nos casos de intercorrência obstétrica como o Trabalho de Parto Prematuro, inclusive como forma de prevenção de novas complicações.